



ESTUDO ECOLÓGICO: QUANTIDADES DE DIAGNÓSTICOS DE TUBERCULOSE EM HOMENS E MULHERES NOS ANOS DE 2019 A 2023 NO BRASIL

VICTÓRIA FERRO DA SILVA; ANA KAROLINA PEDROSA DE SOUZA; CAROLAINÉ PEREIRA BORGES; LETÍCIA DAS NEVES ALMEIDA; MARIANA PEREIRA ANDRADE

Introdução: A tuberculose é uma doença infecciosa transmissível causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, mais conhecida como bacilo de Koch que afeta prioritariamente os pulmões, embora possa acometer outros órgãos e/ou sistemas. Caracteriza-se por aparecimento de sintomas inespecíficos como tosse produtiva, febre, perda ponderal e mal-estar. O contágio ocorre por meio da inalação de aerossóis e o diagnóstico é mais frequente por esfregaço e cultura de escarro. No Brasil, a vacinação contra a doença ocorre por meio da BCG aplicada em dose única. Nesse sentido, entre os anos de 2019-2023 foram registrados 476.474 casos confirmados da doença. **Objetivo:** Descrever a epidemiologia da Tuberculose no Brasil entre 2019-2023. **Material e métodos:** Levantamento de dados por meio de um Estudo ecológico baseado no número de casos diagnosticados de Tuberculose confirmados no Sistema de Notificação de Agravos-Goiás (Sinan) pelo DATASUS. As variantes analisadas, pela estatística quantitativa, foram o total de casos diagnosticados entre homens e mulheres entre 1-79 anos de idade no período de 2019-2023 com notificações nas Regiões Brasileiras. **Resultados:** Foram registrados um total de 476.474 casos diagnosticados com Hanseníase no sexo feminino e masculino entre 1-79 anos de idade durante os períodos de 2019-2023 no país. Considerando as Regiões Brasileiras, a Região Sudeste apresentou maior quantidade de diagnósticos, 213.953, seguida da Região Nordeste com 122.534, Região Norte com 59.364, Região Sul com 57.404 e Região Centro-Oeste com 23.216 casos. Com relação aos anos, 2019 teve 93.936 casos, 2020 contou 84.535, 2021 com 89.785, 2022 com 101.564 e 2023 com 101.654 notificações. Quanto ao sexo, a população masculina deteve maior quantidade de diagnósticos, sendo de 336.362 casos, já a população feminina apresentou 140.112 casos. **Conclusão:** O perfil epidemiológico da Tuberculose no sexo masculino e feminino no Brasil indica uma variação no número de diagnósticos entre as Regiões. Percebe-se a predominância da doença na Região Sudeste, enquanto a menor soma é na Região Centro-Oeste tendo um declínio comparado ao público masculino. Por fim, os dados apresentados se comportam como indicadores de saúde-doença, sendo fundamentais para que os órgãos competentes intensifiquem medidas preventivas da doença nas Regiões brasileiras.

Palavras-chave: **BACTÉRIA; NOTIFICAÇÃO; REGIÕES; DOENÇA; EPIDEMIOLOGIA**